

A
REPUBLICA

09 DE JANEIRO
DE 1908

SENADOR PEDRO VELHO

UMA PHOTOGRAPHIA FIDELISSIMA

OS SEUS ULTIMOS DIAS

EXEQUIAS

O Espirito que as saudades de patricios e a piedade de amigos fazem hoje suffragar, animava alguma cousa mais do que a bella organisação e a plastica ardente que lhe foram a forma e a figura em seu transito pela terra. Era um poderoso centro de attracção a cujos doces effluvios espargiam-se a coragem e a vida, propagando ideas, inspirando, doutrinando, convencendo, formando caracteres e levantando-os da obscuridade para a gloria!

Na esphera de sua actividade ordinaria não conheceu outro superior, senão sua propria auctoridade pessoal. Esta foi a grande conquista de sua vida, o titulo de gloria que lhe abriu uma carreira brilhante, e a verba mais opulenta de seu testamento politico.

Ficava-se assim um chefe prestigioso, e succumbia no apogeo de sua influencia, quando entre os seus contemporaneos nenhum lhe disputava a supremacia que, durante muitos annos, galhardamente exercera.

A acção ininterrupta, a palavra, sempre attentamente ouvida, guiavam os seus amigos, pelas planicies, como atravez dos desfiladeiros, dilatando-lhes os horizontes. Era um condutor incessante com aspectos novos e surpreendentes, conforme os sabiam descorriar os experimentos dos conductores de homens com o fim de lhes athenisarem as grandes vias da vida, e levá-los sem contrahimento aos pontos de partida do destino.

Na era o Senador Pedro Velho, o guia fiel que no meio da jornada, seus amigos para sempre achavam de perder, sob densa nevoeiro occultaram-se as paizagens e todos os esplendores que somente se manifestavam a elle, o inspirado viajor que nunca perdia de vista o *colosso* de fogo do deserto.

Por este motivo, não seríamos precisamente exactos, si dissessemos que elle deixou apenas um vazio, e a difficil de ser preenchido, por que a realidade o que elle deixou foi uma immensa solidão que, por longo tempo, ha de infundir um sagrado pavor aos mais distinctos e intrepidos de seus amigos.

E bastava rico de merecimentos, será aquelle que se dispuser a povoal-a, fazendo reviver as flores e acordar as harmonias que foram as creações e o enlevo do chefe immortal.

Mas, faltamos dicto: a auctoridade pessoal fora o titulo de gloria de sua vida. A foi a, pela qual o adquiriu, e a incognita do problema que será dada pela feitura peculiar de seu espirito, e pelas lindas genes de seu caracter.

O Senador Pedro Velho era um espirito de organisação moderna, e homem de sua epocha no que a tem de mais elevado no dominio philosophico das ideas. Não acceptou, sem exame, nenhum dos principios fundamentais da vida. Seu espirito caracterisava-se por tendencias philosophicas, emolduradas em uma vocação accentuada de litteraria.

Amava os grandes pensamentos, e preferia os enunciados em uma linguagem viva, energica e luminosa. Assim constituído, é claro que no começo de sua formação intellectual, lhe deviam ter merecido a primazia os methodos da escola cartesiana, a cujos altos e caudalosos se principia a pharsa da historia contemporanea. Desentros, o seu maior valor, que abalava todos os principios na busca de encontrar um ponto de apoio em suas cogitações, até fixar-se no famoso—*Coqito ergo sum*, vinha legitimado com a sua auctoridade na duvida do jovem estudioso que momento na tibia um virtude de seu grande amor a verdade.

Não era um sceptico, discutia, e analysava, mas era absolutamente incapaz de resistir á evidencia. Sentia-se satisfeito, quando de raciocinio em raciocinio destrinchava as complicações de uma synthese ou as vastas formulas que contem um mundo de phenomenos, de leis e de ideias.

Com os elementos necessarios para um bom escriptor, alem de seus bellos e eruditos artigos de jornaes e revistas, a politica militante que lhe absorvera toda a actividade não lhe permitiu a composição de um livro que perpetuas-se o seu alto valor intellectual. Também não lhe consentiria a pertinaz e antiga enfermidade que minou-lhe a existencia.

Verdade porem é que, si como dizia Joffroy, philosopho profundamente sceptico, escriptor, e, como elle, politico militante, a doença é uma graça que Deus nos envia afim de que melhor nos conheçamos, o percebamos o verdadeiro aspecto das cousas, os padecimentos phisicos do Senador Pedro Velho deveriam ter exercido uma certa influencia em suas elucubraciones philosophicas, prevalecendo o justo equilibrio de suas ideias, e terminando por alisar o pensador ao crente.

Si a missão social do homem manifesta-se em toda a duração de sua vida, e si sob qualquer de seus grandes aspectos não se pode dispensar o curso, mais ou menos longo do tempo, a missão sobrenatural, segundo doutrina e eloquente Padre Balger, pode realisar-se em qualquer periodo mesmo aos ultimos lamangos, e no transito da vida. Este ultimo dos fins realison o Senador Pedro Velho.

Não indagaremos si teve a transfiguração sublime de La Harpe, ou si obedeceu á lei commum das respectivas evoluções, o certo é que ao saudoso extinto não faltou o conforto da fé religiosa. A idea hieratica de seu culto não se exhibia em numer sas praticas exteriores, mas solicito elle a guardava nas profundezas d'alma.

Si estas eram as linhas do pensador, outras não eram as do politico militante.

Dotado de um caracter intrepido e arrojado, expendia com franqueza as suas opiniões, mesmo quando estas feriam as formulas convençioes e os preconceitos estabelecidos.

O Dr. Pedro Velho começou a sua vida publica em 1880, nesse anno de tantas esperanças para as liberdades publicas do paiz, e em que se discutia no parlamento brasileiro a reforma eleitoral, destinada a abolir a escravatura e precipitar a revolução politica.

O ardoroso jovem espousou desde logo a causa abolicionista, e mais tarde fez a profissão publica de sua fé republicana.

Era preciso muita abnegação e coragem para levantar em seu Estado natal a cruzada da liberdade dos escravos, ferindo os interesses dos proprietarios, e provocando-lhes uma resistencia, por vezes dolorosa. Que importavam porem perigos no campo illustre que não abraçava uma causa, sem o firme proposito de trazer-lhe os louros da victoria?

Venceu a generosa causa, o esforçado paladino passou a enfrentar perigos mais temerosos, levantando na capital do seu Estado a bandeira da republiana.

Uma nova victoria vinha saudar a sua folha ostreila, o lanchão no carro e em que, do triumpho em triumpho, na mais alta aspiração, teria satisfeito si não fora a sua morte prematura.

Em sua continua assenção, de chefe local, immensamente prestigiado, passou a ser ouvido nos altos conselhos da nação.

Teve exequias de principe, e as lagrimas que em seu transito o acompanharam, *non paucioribus lacrimis compositus*, são as expressões eloquentes das saudades eternas que deixou.

Tão grande quanto modesto, preferia que os seus amigos o amassem a que o admirassem.

Carinhoso popular, affectuoso e bom, das luctas que travou, não lhe resalta para a memoria nem sequer um tenue laivo que a empane.

Sua memoria sempre pura, como foi a sua consciencia, é hoje o honroso patrimonio de seu Estado natal, o orgulho de seus filhos, e a inspiração immortal dos continuadores de sua gloriosa missão politica e social.

Tambem nós fomos seus amigos, e não poderemos recusar ao seu sommo eterno as nossas saudades, quando nunca regateamos merecidos

Soffria o doente de dores persistentes e generalisadas em toda a massa muscular do thorax e do dorso; não vivas, mas tenazes, obtusas e constantes.

Foi mister passarmos o dia seguinte em Guarabira para alcançarmos o expresso de 4. O doente sentiu-se extenuado e soffredor todo o dia. Em Natal, surgira-lhe nestes ultimos tempos um novo symptoma que o sobresaltou muito e levou-o a emprehender a viagem: foi uma certa difficuldade de deglutição que subitamente manifestara-se e que um secreto presentimento lhe dizia ser fatal. Desconhecendo a origem desta insolita manifestação, elle a attribuia a irrupção subanea de um tecido canceroso de marcha rapida e fulminante.

Esquivava-se de beber e de alimentar-se no temor de sentir evidentes os progressos do obstaculo e a certeza do mal que suspeitava. Esta insufficiencia de alimentação aliada ao abatimento trazido pelas insonias e pelo duplo soffrimento

de Camillo e ficava enlevado com a proza fulgurante e tão artisticamente suggestiva do grande estylista, sem demonstrar soffrir.

Admiravel poder da arte, porem, mais admiravel certamente a organisação de elite que, em vesperras de extinguir-se, ainda encontrava emoções subjectivas, capazes de soffocar o soffrimento.

Por fim chegou a manhã de 5 e com ella um pouco de calma.

Nesse dia, pelas 2 da tarde, fomos ao consultorio do dr. Silva Ferreira, á Rua Marquez de Olinda, e depois de ligeira palestra, o clinico encetou a diagnose.

O dr. Pedro Velho, muito nervoso, advertiu-o de que era o mais puzilante dos doentes e que se encontrasse qualquer couza de grave não lh'o dissesse.

Despiu-se e foi para a meza de exame. Este foi longo, meticulozo e feito com a pericia e a consciencia de um pratico consumado. O que mais prendeu a attenção do medico foi a auscultação da região thoraxica.

Com o stethoscopio simples, com o microphonico, e pela percussão fez a exploração do lado esquerdo do thorax e por fim concentrou a attenção em uma pequena zona quasi na parte superior da sternon proximo á articulação da clavícula.

Terminado o exame, fez o diagnostico: as dores eram myalgias arthriticas, agravadas pela neurasthenia profunda. Havia um pouco de hypertensão arterial e portanto um começo de arterioscleroze. Notara tambem uma aorte em formação.

Receitou-lhe, anticalculoze de Chevreux e marcou-lhe o dia seguinte para um exame mais completo em seu gabinete, com hydroterapia, a rua da Matriz n. 11.

Retiramo-nos e o Senador veio muito impressionado, achando que as palavras do medico mal disfarçavam a gravidade do seu caso.

Tendo elle esquecido o frasco de anticalculoze que adquirimos, deixei-o seguir só para a Pensão e vim a procura domiciliamento. Estando depois na esquina da rua do Crespo com a do Imperador, senti alguém tocar-me no hombro: era o dr. Silva Ferreira.

—Quero prevenir-lhe, disse-me, de que o Pedro Velho tem uma grande dilatação da aorta, além do que diagnostiquei. Está muito adiantada e amanha, com a radioscopia lh'a mostrarei. E' aqui, indico sobre meu peito, e com o dedo traço o espaço, preenchido pela distensão da grande arteria.

Compreendi a gravidade extraordinaria do caso e, em vez de ir para a casa fui, ao telegrapho communicar ao dr. Augusto Lyra o que me tinha sido revelado, pedindo-lhe que consultasse o dr. Murinho, que conhecia bem o doente, sobre a conveniencia da applicação da electricidade.

O dr. Silva Ferreira, com effeito, aconselhou, com uma grande insistencia o tratamento electrico, como podendo produzir grandes melhoras.

Certamente o doente deveria ir ao Rio, mas achei que em vista do adiantamento da molestia, tornava-se necessario, primeiro, dar-lhe algumas melhoras que o habilitassem a supportar a viagem.

Mas, tambem, receiava que o temperamento especial do enfermo não tolerasse convenientemente a energia electrica e que, em vez de bem, fosse produzir mal.

Quando recolhi-me á Pensão, já o doente tinha tomado a anticalculoze. Creio que este medicamento suavizou as dores neuralgicas, porque o doente dormiu um pouco mais esta noite. Pela manhã fomos ao gabinete electrico do dr. Silva Ferreira e depois de ter despedido o thorax foi o doente introduzido na camera radioscopica.

As paredes da camera radioscopica são de chumbo, e a forma

poula de Crookes é sobre o baço clarão mortico, esverdeado e misterioso que se despende de toda a superficie do vidro rida pelos raios cathodicos, duziam uma impressão profunda e angustiosa como se estivessem em recinto estranho ao do habitual e onde se fosse duzir alguma couza de inesperado de novo, de superior.

O auxiliar passou ao opero o écran, simples quadro de revestido de uma fina camada platino-cyanureto de baryo, e susceptível de tornar-se fosfocente e luminoso nos pontos cados pelas singulares emanar inviziveis á nossa retina, e Roetgen denominou de Raios X.

O medico colocou o écran contra as costas do doente e as costellas, uma a uma, as viculas, e as vertebbras espinh appareceram nitidamente desordenadas em negro.

Chamou-me a attenção para o movimento do diafragma e rythmicamente oscilar de baixo para cima com a dilatação e compressão do pulmão. Este ultimo era assignalado por uma mancha clara, luminosa.

O coração, vi-o pulsar, e confuzamente desenhado entre massas claras pulmonares.

O braço do medico levantou-se então, e seu dedo assinalava uma região obscura, tranversando irregularmente, e occupando acima do coração o espaço, as dimensões e o volume do elle sobre meu peito traçava a vespera, procurando dar-me a ideia da dilatação da aorta.

Fiquei maravilhado da exactidão do diagnostico, porque não imaginava que a auscultação poderia revelar uma doença tão rigorosa por assim dizer, mathematica, leção vascular.

Nesta occasião por julgar a vez que não entendesse bem que seu dedo tão insistentemente assignalava, disse: olhe, é a aorta, veja bem.

A arteria não era somente grossa, era enorme. Mais tarde, disse-me que a difficuldade de deglutição era produzida pela compressão do esophago, causada pela dilatação.

Compreendi, então, que o Rio Grande do Norte não possuía mais, por muito tempo, e mais pura gloria, seu filho illustre e mais prestante e min veneração cresceu, assim com o meu amor por aquelle que morrer.

Depois da exploração radiocópica, sentou-se o paciente em cadeira isolada e recebeu a descarga silenciosa da machina electricidade estatica.

Foi submettido ao sopro electrico.

Durou 10 minutos a sessão de toda a superficie de seu corpo partiam repelidas as moleculas, ar em violento movimento, dando sobre a mão que se aproximava a impressão de um forte sopro. Fomos para a casa e pelo objecto notei o immenso desanimo que se tinha apoderado da attimida do enfermo.

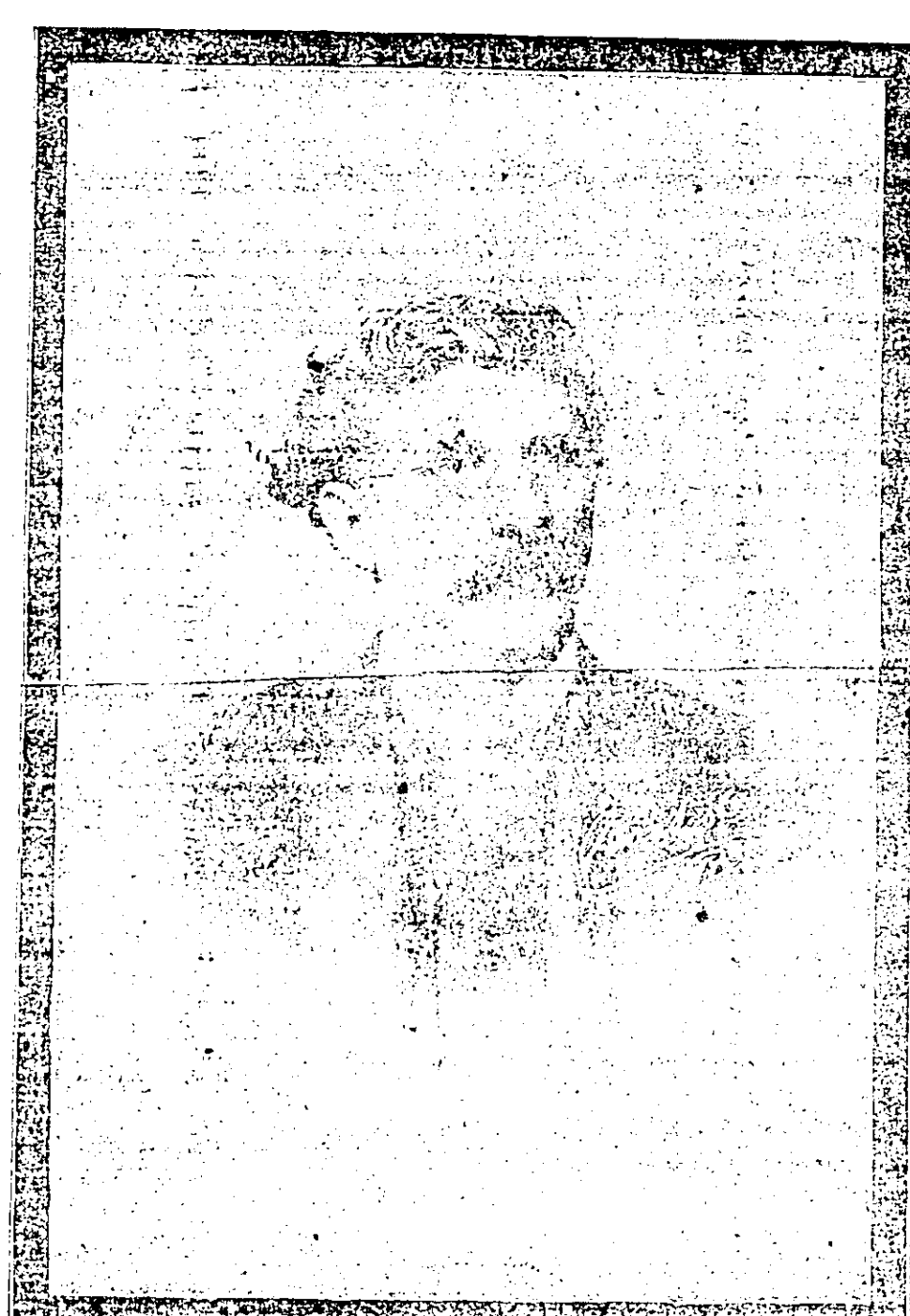
Desde então, não mais tive o pensamento de seu fim proximo e de sua familia. Era necessario muita habilidade e energia para o distrahir.

Lemos o «Alcaide de Santa das «Lendas e Narrativas» de Alexandre Herculano e alguns titulos das «Notas de Viagem» Ramalho.

A noite, creio que da electricidade estatica, foi o doente a melhor.

Pelas 10 horas da noite, o doente morreu.

Em uma casa, doente, o doente morreu.



applausos ás suas fecundas e sagradas vigílias. Também nos alcança a solidão que elle deixou, e para moderar o profundo pesar de sua morte, sirva de lenitivo o modesto tributo que lhe rendemos nestas toscas linhas.

A todos os seus amigos e a sua Exma. familia reiteramos as nossas sinceras condolências.

Os ultimos dias do Senador Pedro Velho

Quiz a Fatalidade, que, dentre tantos, fosse eu o escolhido para assistir os ultimos momentos e recolher as derradeiras palavras do maior dos Rio-Grandenses.

Entendi dever aos seus patrioticos a narração fiel e singela destas horas supremas, sagradas pelo seu soffrimento e pela proximidade da grande Sombra que o invadia.

Foi a 2 de Dezembro que juntei-me na estação da Penha ao Senador Pedro Velho em viagem para o Recife, onde ia em busca de lenitivo a seus padecimentos, singularmente agravados ultimamente.

A viagem fez-se sem incidente até Guarabira, onde pernottámos, em companhia dos coronéis Fabricio Maranhão, Joaquim Manoel T. de Menezes, Francisco Casendo e de seu filho Mario.

Fomos muito gentilmente hospedados em casa do sr. coronel Bento Maranhão. A noite do seguinte para torça puzamos a mal o enfermo, conforme m'o relatara o coronel Joaquim Manoel que lhe foi a nossa companhia.

real e imaginario o conduzia a um estado de grande fraqueza e prostração.

Deixou-se photographar durante o dia em companhia de seus gentis hospedes.

Passou mal a noite e no dia seguinte seguimos para o Recife.

A viagem, entretanto, não foi tão má como prezagiamos e o doente len, converso e mesmo alimentou-se regularmente em Timbóba.

Em Nazareth e Floresta dos Leões, encontron velhos conhecidos e a viagem foi um tanto animada até ao Recife.

Na estação do Brum, o esperavam, entre outras pessoas, o commendador Manoel Alves Barboza e o sr. Manoel Almeida, chefe da casa Alves de Brito & C. que nos apresentou o seu caixa, o sr. Chaves.

O sr. Almeida, muito amavelmente, a pedido do coronel Olympio Tavares, fizera preparar, na Pensão Lundy, na Magdalena, magnificos aposentos e para 44 nos transportou.

A noite de 4 para 5 foi pessima. As dores exacerbaram-se e quasi não reponson.

Procedi suavizar-lhe estas longas horas de soffrimento com lucturas ou pilostrens de assumpton que lho despertassem enroscado ou interramo a quasi sempre o consueguil, lendo paginha primorosa de Camillo Castello Branco, de Ramalho Ortigão, de Kós de Queiroz, etc. Entrateva-se muito, sobretudo, com os «Volúms de Lema»

